

EFEITO DA ALTURA DE CORTE SOBRE A PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E PROTEÍNA BRUTA DA JUREMA PRETA (*Mimosa tenuiflora* Benth.).

JOSÉ MORAIS PEREIRA FILHO¹, OLAVO SOUTO AMORIM², EDNÉIA DE LUCENA VIEIRA³, ADERBAL MARCOS DE AZEVEDO SILVA¹, JOSÉ CARLOS MAIA⁴, IRACI SARAIVA SOUSA⁴

¹Professor Assistente, Depto. de Med. Veterinária, UFPB, Cx.P. 64, Campus VII, Jatobá, 58.700-000, Patos-PB.

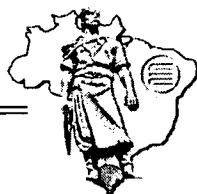
²Eng. Agrônomo, MS, UFPB, Cx.P. 64, Campus VII, Jatobá, 58.700-000, Patos-PB.

³Mestranda em Zootecnia, UFRPE, Vidal de Negreiros, 80, Centro, 58.700-330, Patos-PB.

⁴Bolsista voluntário, Depto. de Med. Veterinária, UFPB, Cx.P. 64, Campus VII, Jatobá, 58.700-000, Patos-PB.

RESUMO: Avaliou-se a produção de matéria seca e de proteína bruta de folha (PMSF e PPBF), caule (PMSC e PPBC) e total (PMST e PPBT) da jurema preta em quatro alturas de cortes, 25, 50, 75 e 100 cm. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2x4. Não houve interação entre época de avaliação e altura de corte. No primeiro ensaio, a PMSF, PPBF e a PPBT foram superiores nos cortes a 100 e 50 cm. A PMSC, PPBC, PMST e a PPBT foram iguais ($p > 0,05$) nas duas épocas. No segundo ensaio, a PMSF, PPBF, PMSC, PPBC, PMST e a PPBT foram maior ($p < 0,05$) no corte a 75 cm. A PMSF, PPBF e a PPBT foram iguais ($p > 0,05$) nas duas épocas.

PALAVRAS - CHAVE: altura de corte, época do ano, matéria seca, mimosa, proteína bruta.



MÉTODOS DE INTRODUÇÃO DE *DESMODIUM OVALIFOLIUM* EM PASTAGENS DEGRADADAS DE *BRACHIARIA BRIZANTHA* CV. MARANDU

NEWTON DE LUCENA COSTA¹, CLAUDIO RAMALHO TOWNSEND², JOÃO AVELAR MAGALHÃES³, RICARDO GOMES DE A. PEREIRA

¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68902-208, Macapá, Amapá

²Zootec., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, Rondônia

³Med. Vet., M.Sc., Embrapa Meio Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, Piauí

RESUMO: Avaliaram-se os efeitos de métodos de introdução (roçagem, aração, gradagem, aração + gradagem e plantio manual) de *Desmodium ovalifolium* e da adubação fosfatada (0 e 50 kg de P_2O_5 /ha) na recuperação de pastagens degradadas de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. A introdução de leguminosas, independentemente da adubação fosfatada, mostrou-se uma prática tecnicamente viável para a recuperação de pastagens da gramínea. Os rendimento de matéria seca e da gramínea e da leguminosa foram significativamente incrementados pela adubação fosfatada, ocorrendo o inverso em relação às plantas invasoras. Considerando-se a disponibilidade total de forragem e a composição botânica da pastagem (relação gramínea/leguminosa), o plantio com matraca e a roçagem, associadas à aplicação de fósforo, foram os métodos mais eficientes para a introdução da leguminosa em pastagens degradadas de *B. brizantha* cv. Marandu.

PALAVRAS-CHAVE: aração, gradagem, matéria seca, plantas invasoras, roçagem.